

Professora Orientadora: Prof^a Dra. Liana Lautert Acadêmica: Vanessa Vargas Xavier

INTRODUÇÃO

A profissão do policial militar expõe este trabalhador a um maior adoecimento físico e mental. A baixa qualidade de vida e a vulnerabilidade a doença cardiovascular possuem alta incidência nessa categoria de trabalhadores. A excessiva carga horária de trabalho, a hierarquia e a disciplina são alguns dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de doenças nos policiais.

OBJETIVO

Identificar o risco para doença cardiovascular nos policiais militares do Batalhão de Operações Especiais de Porto Alegre.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa em base de dados com delineamento transversal. A amostra foi de 112 policiais militares. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS. O risco para doença cardiovascular foi mensurado a partir das medidas da PA, IMC e da relação cintura/quadril.

RESULTADOS

- A amostra pesquisada incluiu 112 policiais com idade média de 35,92±8,12 anos (mínima de 22 anos e máxima de 54 anos), sendo 107 (95,53%) do sexo masculino e cinco (4,46%) do sexo feminino, 79 (70,5%) casado com companheiro 33 (29,5%) solteiro sem companheiro, 32 (28,6%) têm filhos, 80 (71,4%) sem filhos, 11 (9,8%) são tabagistas, 101 (90,2%) não são tabagistas, 31 (27,7%) apresentam problema de saúde, 81 (72,3%) não apresentam problema de saúde, 17 (15,2%) usam medicamento, 95 (84,8%) não usam medicamento, 77 (68,8%) fazem uso de psicoestimulantes e 35 (31,2%) não utilizam psicoestimulantes.
- Da amostra estudada 49 (43,8%) apresentaram nível pressórico elevado. A maioria dos policiais (67,9%) apresentou IMC superior a 26,2%. Quanto à avaliação de risco para doença cardiovascular (segundo a relação da medida cintura/quadril) 78 (69,6%) estão na zona de risco.

RESULTADOS

Medidas alteradas	n = 112	%	p
Pressão arterial	49	43,8	
Relação medida cintura/quadril	78	69,6	0,50*
IMC superior a 26,2	76	67,9	

Nota: IMC= Índice de Massa Corporal, *Teste Quiquadrado de Pearson

CONCLUSÃO

Uma proporção importante dos policiais militares apresentou grande risco para doença cardiovascular avaliada por meio da relação da medida cintura/quadril. Este risco se intensifica a medida que os policiais também apresentaram IMC e PA elevada.

Esses resultados apontam para a importância de programas de prevenção e promoção da saúde desses profissionais visando melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida dos mesmos, para que se mantenham saudáveis em sua função de segurança da sociedade.

REFERÊNCIAS

MORAIS, L.L.P.; PAULA, A.P.P.; Identificação ou resistência? Uma análise da constituição subjetiva do policial. Rev adm contemp.v. 14, n. (4), p. 633-50, 2010.